

SEGURANÇA CIBERNÉTICA NA UFPEL: O PAPEL DO GEPESC NA FORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

CHARLLYN SON CARVALHO CAXIAS¹; BRENDA SALENAVE SANTANA²

¹Universidade Federal de Pelotas – charllynson@inf.ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – brenda@inf.ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O avanço crescente das tecnologias digitais vem trazendo consigo inúmeros benefícios à sociedade, entre eles a digitalização das atividades do dia a dia, o acesso à informação e a maior conectividade entre as pessoas VERMA et al. (2024). Entretanto, esse avanço, ao tempo que amplia oportunidades, intensifica riscos e vulnerabilidades no ambiente digital VERMA (2024). Nesse cenário, a segurança cibernética deixa de ser apenas uma preocupação técnica e passa a se consolidar como uma competência essencial para todos os usuários e organizações.

Dados divulgados recentemente no Anuário Brasileiro de Segurança Pública FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (2025) demonstram a dimensão desses riscos: em 2024, as polícias civis registraram mais de 2,1 milhões de ocorrências de estelionato, sendo que os casos por meios eletrônicos tiveram crescimento de 17% em relação ao ano anterior. Estima-se que mais de 17 milhões de brasileiros tenham sido impactados por golpes e fraudes digitais, gerando prejuízos superiores a R\$ 25,5 bilhões. Esses números revelam não apenas a transformação das dinâmicas do crime no país, mas também a urgência de iniciativas voltadas à conscientização, à prevenção e à educação em segurança cibernética, capazes de preparar usuários para lidar com riscos cada vez mais presentes no cotidiano digital.

Diante desse contexto, foi percebida a necessidade da criação de um projeto voltado para a promoção de boas práticas de Cibersegurança dentro da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL): o Gepesc - Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Segurança Cibernética. Desde sua criação, o grupo atua como um espaço de formação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades voltadas para a proteção digital, contribuindo tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral. Dessa forma, esse artigo tem como objetivo apresentar um panorama das ações desenvolvidas pelo Gepesc, destacando a metodologia adotada, as principais atividades e os impactos gerados na comunidade acadêmica e na sociedade.

2. METODOLOGIA

O Gepesc conta atualmente com uma professora orientadora, três servidores voluntários e sete estudantes, divididos entre os cursos de Engenharia e Ciência da Computação, Jornalismo e Design Gráfico. A atuação do grupo está estruturada em três eixos principais: ensino, pesquisa e extensão.

As ações de extensão do Gepesc têm como objetivo ampliar a conscientização em segurança cibernética na comunidade. Dentre essas iniciativas, destacam-se o site do grupo, que disponibiliza dicas de segurança, artigos e um banco de fraudes com golpes reportados ou identificados pela equipe; o Núcleo de Inspeção


de Mensagens e Análise de Riscos (NIMAR), que funciona como um canal de comunicação para que usuários enviem comunicações suspeitas e recebam parecer técnico da equipe;




As ações do Gepesc utilizam recursos como laboratórios de computação, plataformas digitais, redes sociais e materiais educativos. Os temas das atividades são escolhidos com base em critérios de relevância social e atualidade das ameaças cibernéticas.


3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Desde sua criação, o Gepesc tem promovido diversas ações voltadas à conscientização e capacitação em segurança cibernética, entre elas a apresentação do trabalho “Extração e classificação de dados do Reddit como forma de identificação automática de golpes cibernéticos” no Congresso de Extensão e Cultura (CEC), realizado durante a 10ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel. O grupo também participou de eventos externos, com palestras como “Inteligência Artificial na Segurança da Informação” no *Redefine Possible International Women’s Day* Pelotas 2025, além de ministrar palestras na disciplina de Segurança de Computadores dos cursos de Computação da UFPel. Outras ações incluem a elaboração de relatórios técnicos, como o report à SGTIC sobre um ataque cibernético a um site *Wordpress* da UFPel, e a condução do workshop “OWASP Top 10: Fundamentos de segurança em aplicações Web” durante a Semana Acadêmica da Computação 2025 (Sacomp).

Entre os resultados alcançados, destaca-se também o impacto do Banco de Fraudes, que vem sendo utilizado pela comunidade acadêmica e externa como fonte de informação confiável sobre golpes em circulação. As Figuras 1 e 2 apresentam depoimentos recebidos por e-mail, no qual os usuários evidenciam a relevância prática da iniciativa e sua contribuição direta para a segurança dos usuários.

Obrigada pelo Catálogo de Fraudes 

 De GEPESC - Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Segurança Cibernética em 11/11/2024 09:15
 Detalhes  Cabeçalhos

De: Tayna 
Assunto: Obrigada pelo Catálogo de Fraudes

Corpo da mensagem:
Me ajudou a perceber que um email que recebi (<https://wp.ufpel.edu.br/gepesc/material-informativo/catalogo-de-fraudes/fraude-contestacao-em-cnpj/>) é falso.

Obrigado por manter o catálogo.

Como sugestão, fica a de adicionar um botão de “Essa informação me foi útil” para ajudar outros visitantes a perceber que aquele conteúdo segue sendo relevante para outras pessoas (aka que outras pessoas também receberam tal mensagem). Do lado de vocês, acredito que a mensuração via # de visitas já seja suficiente.

Enfim, escrevendo mais pra dar esse retorno mesmo. Valeu!

--
Esta é uma notificação do formulário de contato do site.

Figura 1: Depoimento recebido no formulário de contato do site

Boa tarde,

Gostaria de iniciar parabenizando pela criação do grupo de ensino, pesquisa e extensão em cibersegurança - uma área extremamente importante e ainda carente dentro das universidades e institutos, e a criação do GEPESC certamente preencherá essa lacuna na nossa universidade. Fico muito feliz pela iniciativa e pelo impacto que o grupo possa ter.

Figura 2: Depoimento recebido via e-mail

Outro exemplo expressivo foi a avaliação positiva dos estudantes no minicurso “OWASP Top 10: Fundamentos de segurança em aplicações Web”, realizado

durante a Sacomp. A Sacomp é um evento acadêmico organizado pelos alunos dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação da UFPel. Sua programação reúne palestras sobre diferentes áreas da tecnologia e minicursos voltados tanto para ferramentas e tendências do mercado quanto para temas de interesse da comunidade acadêmica.

O minicurso teve como objetivo introduzir os conceitos fundamentais relacionados ao OWASP Top 10, um dos referenciais mais utilizados internacionalmente para identificar e classificar as vulnerabilidades mais críticas em aplicações web. A atividade buscou não apenas apresentar os riscos de forma conceitual, mas também fornecer exemplos práticos de exploração e mitigação, incentivando os participantes a desenvolverem uma postura preventiva no desenvolvimento de sistemas. Conforme mostra a Figura 3, a atividade foi bem avaliada: a maior parte dos participantes atribuiu notas 4 e 5, destacando a clareza, a aplicabilidade e a relevância do conteúdo apresentado.

Avaliação minicurso Owasp Top 10

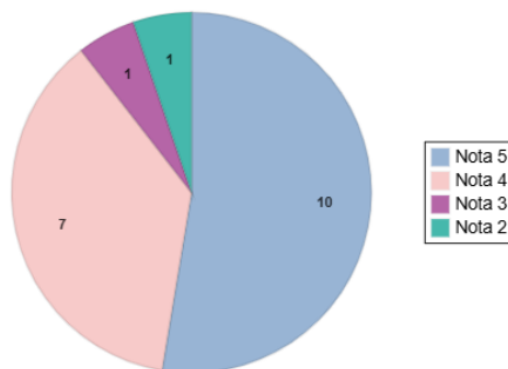


Figura 3: Avaliação do minicurso Owasp Top 10

Os impactos dessas ações têm se mostrado significativos, tanto qualitativos quanto quantitativos. No âmbito qualitativo, observa-se um aumento expressivo na conscientização de estudantes e membros da comunidade acadêmica sobre boas práticas em segurança cibernética, além do fortalecimento da cultura de proteção digital na UFPel. O grupo também criou um espaço integrado entre ensino, pesquisa e extensão, despertando o interesse de novos estudantes em participar das atividades do Gepesc e consolidando um ambiente colaborativo e educativo.

Em termos de impactos quantitativos, o Gepesc vem realizando múltiplas atividades que atingem um público diversificado dentro e fora da universidade. O grupo estabeleceu parcerias importantes com órgãos internos da UFPel, como a Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação (SGTIC) e o Núcleo de Recursos Computacionais (NRC), fortalecendo sua atuação e ampliando o alcance das ações de conscientização em segurança cibernética.

De modo geral, as ações promovidas pelo Gepesc têm se mostrado frutíferas, contribuindo não apenas para a formação acadêmica em cibersegurança, mas também para a aproximação da universidade com o setor profissional e a sociedade em geral, reforçando a relevância do grupo no contexto de ensino, pesquisa e extensão.

4. CONSIDERAÇÕES

O Gepesc surgiu como uma resposta fundamental à crescente dificuldade do ambiente digital, onde a segurança cibernética se tornou uma competência essencial para todos os usuários e organizações. Diante do alarmante crescimento de crimes digitais no Brasil, que evidenciam a urgência de iniciativas de conscientização, prevenção e educação, o Gepesc se consolidou como um espaço essencial para o compartilhamento de informações e o desenvolvimento de habilidades em proteção digital na UFPel. Sua relevância se estende à sociedade através de ações de extensão que ampliam a conscientização e fornecem suporte técnico, como o NIMAR, contribuindo diretamente para a proteção dos cidadãos e fortalecendo a cultura de segurança na universidade e para além dela.

Ao longo de sua trajetória, o Gepesc vem demonstrando a eficácia de sua abordagem estruturada em três eixos (ensino, pesquisa e extensão) com metodologias específicas. As ações como a divulgação de conteúdos educativos em redes sociais, a promoção de *workshops* e minicursos, e o desenvolvimento de estudos aprofundados em áreas como análise de *malware* e *Threat Intelligence*, comprovam a pertinência de suas atividades e a capacidade de atingir um público diversificado. Essas iniciativas têm como resultado um aumento expressivo na conscientização e no fortalecimento da cultura de proteção digital. Embora as fontes enfatizem as conquistas e impactos positivos, não detalham especificamente os desafios enfrentados, como a manutenção do engajamento dos membros, a obtenção de recursos ou a adaptação contínua às rápidas mudanças tecnológicas.

As perspectivas para o futuro do Gepesc são promissoras, com a possibilidade de continuidade e expansão de suas atividades, sobretudo em eventos e palestras. A consolidação do grupo e suas parcerias com órgãos internos da UFPel e empresas externas contribuem para um engajamento ainda maior com a comunidade acadêmica e externa, além de uma maior integração com o setor profissional, ampliando o escopo de sua contribuição para a segurança digital. Em um cenário digital em constante evolução, é imprescindível que se continue a investir em iniciativas como o Gepesc. O trabalho de conscientização, prevenção e educação em segurança cibernética, intrinsecamente ligado à extensão universitária, é um pilar fundamental para construir uma sociedade digital mais segura e resiliente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2025. Acessado em 14 ago. 2025.

VERMA, R. **Cybersecurity challenges in the era of digital transformation**. Em: VERMA, R. **Cybersecurity in the digital age**. New Delhi: EduTech, 2024, p. p. 187.

VERMA, R. et al. **The impact of technological advancement on culture and society**. **Scientific Reports**, vol., n., p., 2024.